

Avaliação dos tratamentos silviculturais para produção diversificada e de *Platonia insignis* Mart. (bacuri) das unidades experimentais de manejo de florestas secundárias no Nordeste Paraense

Bolsista PIBIC: *Denes de Souza Barros*

Curso de Engenharia Florestal - UFRA

Orientadora: *Dra. Manoela Ferreira Fernandes da Silva*

Vigência da bolsa: go asto/03 a julho/04

Ok em 11/11/04

O uso agrícola de áreas de florestas secundárias pelo método tradicional de derruba e queima resulta no processo de degradação ambiental, o que faz necessário estudos de alternativas de usos dessas florestas. Buscando caminhos para exploração das florestas secundárias e viabilizar técnicas adequadas ao seu manejo está sendo conduzido um projeto de pesquisas no Nordeste Paraense. Foram instalados experimentos silviculturais para produção diversificada (PD) e de *Platonia insignis* Mart. (Bacuri) (PB). O estudo está sendo realizado em capoeiras de aproximadamente 20 anos de idade na comunidade do Enfarrusca, Bragança - PA. Como critério para a seleção das espécies para os tratamentos adotou-se as seguintes características: diâmetro mínimo de 5,0 cm para PD e 10 cm para PB, a 1,30 m do solo, fuste completo sem danos ou podridão, copa saudável e com bom desenvolvimento. O tratamento silvicultural constou da eliminação de indivíduos competidores ao nível de copa da árvore selecionada usando corte direto (árvores finas e cipós) ou anelamento (usado em árvores que em sua queda poderiam causar danos para outras espécies). Foram identificados na área para PD 168 indivíduos, nos quais 73 indivíduos nas parcelas testemunhas, sem intervenção (T0), distribuídos em 8 espécies e 95 indivíduos para tratamento com intervenção (T1), distribuídos em 14 espécies. Na área de PB foram identificados 138 indivíduos, onde nas parcelas T0 e T1 constam de 42 e 96 indivíduos de bacuri respectivamente. O quarto ano de medição mostrou que a média de crescimento diamétrico para PD para parcela que sofreu intervenção foi de 0,12cm em relação com a não tratada; e a média de crescimento diamétrico para PB na parcela que sofreu intervenção foi de 0,34 cm em relação a área não tratada. A pequena diferença entre as parcelas T0 e T1 nas duas áreas é devido provavelmente ao curto espaço de tempo que ainda não foi suficiente para o tratamento fazer efeito e/ou a intensa regeneração por rebrotação das espécies eliminadas que possivelmente aumentou a competição com as espécies selecionadas.

Palavra-chave: Floresta secundária, manejo, tratamento silvicultural, bacuri.